

CAIU NA REDE

Guia de como
transformar redes de
pesca descartadas
em novos produtos

marulho

Esse material é um breve guia feito por Beatriz Mattiuzzo, Lucas Lopes Gonçalves, Flavia Souza Rocha e André Felipe Nunes-Freitas, como parte da obtenção da dissertação de mestrado de Beatriz no Programa de Pós-Graduação em Práticas de Desenvolvimento Sustentável da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

Beatriz e Lucas criaram um modelo de negócio e querem compartilhar o que fazem e porquê acham que dá certo, para inspirar outras pessoas e comunidades a encontrarem soluções locais para o problema das redes de pesca.

REALIZAÇÃO



APOIO



A realização do projeto Educação Ambiental é uma medida compensatória estabelecida pelo Termo de Ajustamento de Conduta de responsabilidade da empresa PetroRio, conduzido pelo Ministério Público Federal – MPF/RJ.



9 786500 447699



MAS FAZ DIFERENÇA?

QUAL O IMPACTO REAL
DE INICIATIVAS LOCAIS?

490+

QUILOGRAMAS DE REDES DE PES-
CA COLETADOS EM 1 ANO

10000+

PRODUTOS PRODUZIDOS E
COMERCIALIZADOS EM 1 ANO

75 mil

REAIS GERADOS PARA
MEMBROS DA COMUNIDADE
LOCAL EM 1 ANO

PRINCIPAIS
BENEFÍCIOS
RELATADOS
POR MEMBROS
DE COMUNIDADES
CAIÇARAS DE ILHA
GRANDE



Renda extra



Trabalho “leve”, pode
ser feito em casa



RELATOS DA COMUNIDADE

Olha, pra mim, a maior beneficiada é a natureza. É, mas a maior é a natureza.

BENZINHO, pescador e marinho, 42 anos

RELATOS DA COMUNIDADE

É um dinheirinho que entra pra gente né, ajuda, a aposentadoria da gente é pouca[...] O trabalho veio buscar nós em casa. Esse servicinho aqui é um servicinho leve, pode chover, pode tudo.

FRANCISCO, redeiro e pescador, 79 anos

PRINCIPAIS BENEFÍCIOS RELATADOS POR MEMBROS DE COMUNIDADES CAIÇARAS DE ILHA GRANDE



Valorização de saberes tradicionais



E QUE VENHA CHUVA!
Trabalho independente das condições do tempo

MAS FAZ DIFERENÇA?

RELATOS DA COMUNIDADE



No pessoal de antigamente isso era passado de pai para filho. Agora, com o tempo, as atividades mudaram...e esse trabalho está ficando cada vez mais escasso [...] eu acho bacana porque é um ofício que você está passando para alguém. Depois se, vamos supor não tem mais este ofício, a pessoa aprendeu, ela pode passar para outra pessoa.

GUTO, maricultor, 37 anos



O DESAFIO DAS REDES DE PESCA

A redes ajudam no sustento dos pescadores, mas se são descartadas e vão parar no mar, prejudicam o ambiente e o próprio pescador.

TUDO QUE VAI, VOLTA

A pesca causada por redes perdidas, jogadas ou abandonadas no mar é chamada de **pesca fantasma**, justamente porque mata animais sem que ninguém saiba ou veja.

Apesar de invisível, a pesca fantasma mata milhares de animais por dia e gera um efeito cíclico: o peixe pequeno que fica preso na rede atrai um peixe maior, que também fica preso e por aí vai...

Esses animais poderiam ser capturados e vendidos, por isso **a pesca fantasma também prejudica os próprios pescadores**, além das redes serem um risco para as embarcações.

CAIU NA REDE

Estudos mostram que são até **60 MIL** animais mortos pela pesca fantasma por dia, só no Brasil!

MAS O PESCADOR É O RESPONSÁVEL POR ESSAS REDES FANTASMAS?

NÃO!



Redes de pesca são pesadas, às vezes fedidas e de difícil descarte.

Não dá para culpar o pescador por esse resíduo, quando todos usufruem dos benefícios da pesca.

O PESCADOR COMO PARTE DA SOLUÇÃO

Com o uso, redes de pesca ficam gastas e não estão mais em condições de serem usadas na pesca - **mas podem ter outros destinos.**

Mas, para isso, precisam ser costuradas - e a arte de costurar redes de pesca é um **saber típico das comunidades costeiras!**

Esse saber pode ser utilizado, ajudando na valorização cultural das comunidades e possibilitando gerar **renda ao transformar as redes** em produtos de maior valor agregado!



UM PROBLEMA SOCIAL E AMBIENTAL



BBC NEWS | BRASIL

A luta dos caiçaras para não perder heranças do passado após ver terras virarem reservas ou condomínios

Leonardo Fuhrmann
De São Paulo para a BBC News Brasil



NEWS | BRASIL

Mais de 95% do lixo nas praias brasileiras é plástico, indica estudo



Até TV já foi encontrada nas praias brasileiras | Foto:

Mais de 95% do lixo encontrado nas praias brasileiras é composto por itens feitos de plástico como garrafas, copos descartáveis, canudos, cotonetes, embalagens de sorvete e redes de pes

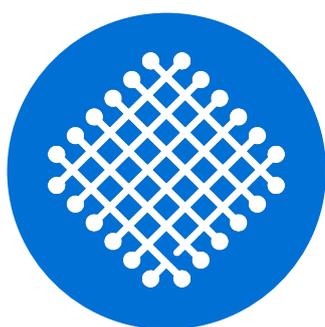
NATIONAL GEOGRAPHIC

PLANETA OU PLÁSTICO?

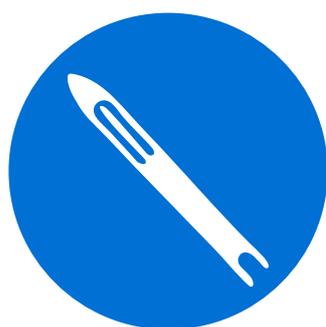
25 milhões de animais marinhos são impactados por pesca fantasma no Brasil por ano, estima relatório

Aproximadamente 580 kg de redes são perdidos na costa brasileira diariamente. Petrechos de pesca matam diversas espécies e atingem até a Amazônia.

O MODELO QUE DESENVOLVEMOS



Reutilização
de redes de
pesca
descartadas
evitando
petrechos
fantasmas



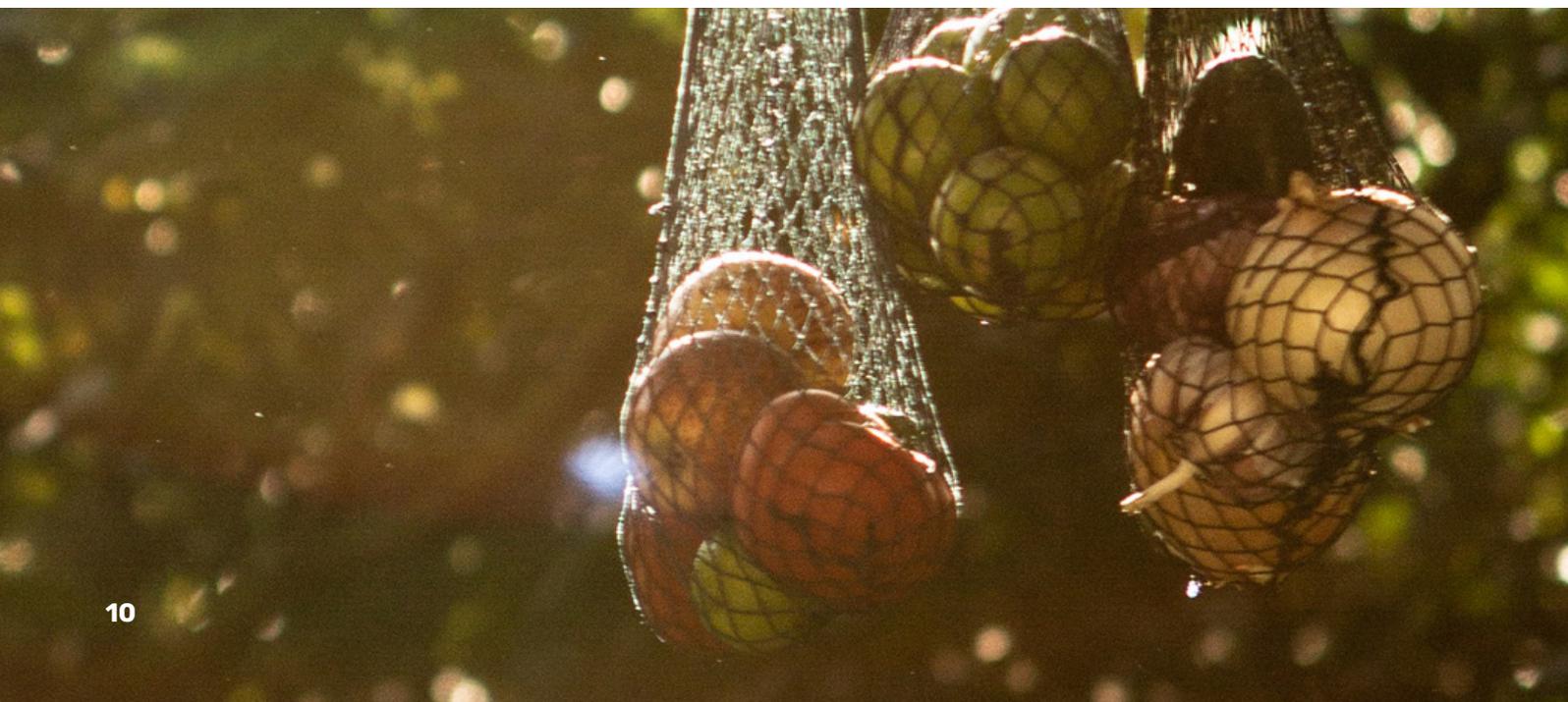
Produção
manual por
locais em
comunidades
na Ilha Grande



Geração de
renda na
comunidade e
preservação de
saberes
culturais dos
pescadores



Alternativa ao
plástico
virgem de
outros
produtos,
especialmente
bolsas e
sacolas





NA PRÁTICA

Utilizamos redes multifilamento de poliamida - pesca da sardinha, a mais comum na região da costa verde, que seriam descartadas

As redes que não têm mais uso são coletadas direto com os pescadores, evitando que sejam descartadas incorretamente

Após coletadas, todas as redes precisam ser higienizadas com cloro, para segurança e saúde dos envolvidos

Para higienização, utilizamos cloro concentrado para piscinas

Após lavadas e secas, as redes são entregues para os redeiros e tem início o processo de co-criação dos produtos



Para a coleta, o ideal é que os próprios profissionais que costuram a rede (redeiros) façam o contato e expliquem a iniciativa, como uma forma de gerar renda extra para a comunidade

As redes normalmente ficam em espaços abertos e podem ter xixi e cocô de animais que transmitem doenças

A concentração ideal é de 8 gramas por 10 litros de água para garantir a eliminação dos micro-organismos. **É mais barato, mas lembre de mexer bem para dissolver!**



Esses produtos exigem uma costura mais detalhada que a costura das redes de pesca e precisam ter amarrações a cada malha para garantir firmeza e qualidade



Uma malha,
um nó, um
nos, uma
malha, um nó.



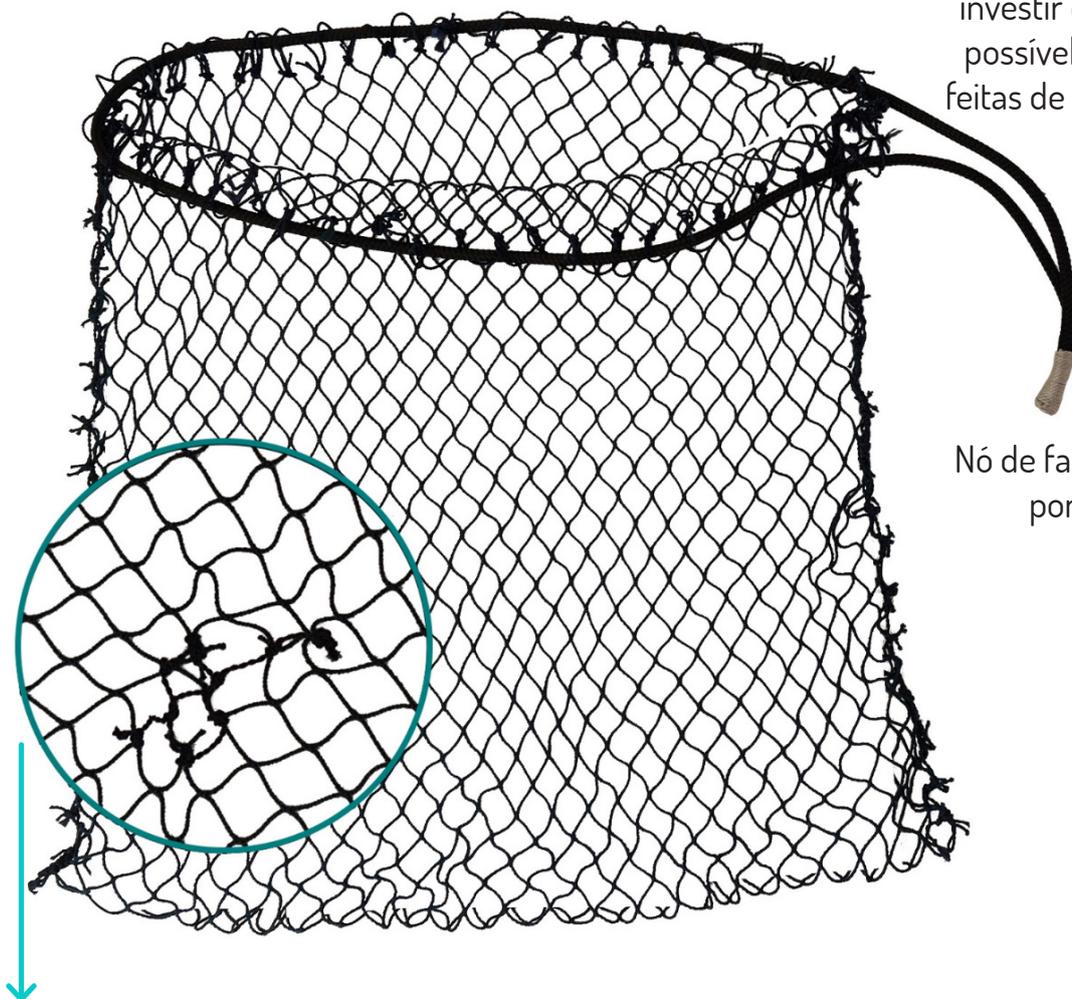
NA PRÁTICA

Esse é o nosso primeiro e principal produto. Nós chamamos de **REDECO**.

Vamos usar o saquinho de rede para frutas e legumes para explicar.

Costura toda manual

Além da rede, é preciso investir em cabo e fio. Se possível, escolha opções feitas de material reciclado



Nó de falça na ponta

ATENÇÃO! uma meia malha estourada em uma rede de pesca não é problema, mas aqui é! Todos os furos têm que ser fechados - é uma garantia pro comprador e até uma prova que a rede é usada.

Isso é um diferencial, e não um problema!

NA PRÁTICA

Na nossa região, os profissionais fazem 2 tipos de costura na rede: **perfilhada** ou **encabeçada**. As duas dão certo para os produtos e deixamos à escolha do redeiro. O importante é só lembrar de dar 1 nó extra a cada malha, para garantir que não vai soltar!

PERFILHADA



ENCABEÇADA



QUEM É DA PESCA CONTA EM MALHAS!

O cliente quer saber o tamanho em centímetros, mas pra quem costura a rede, o negócio é contar as **malhas**. Então aqui vão algumas especificações técnicas do material e tamanhos que usamos:

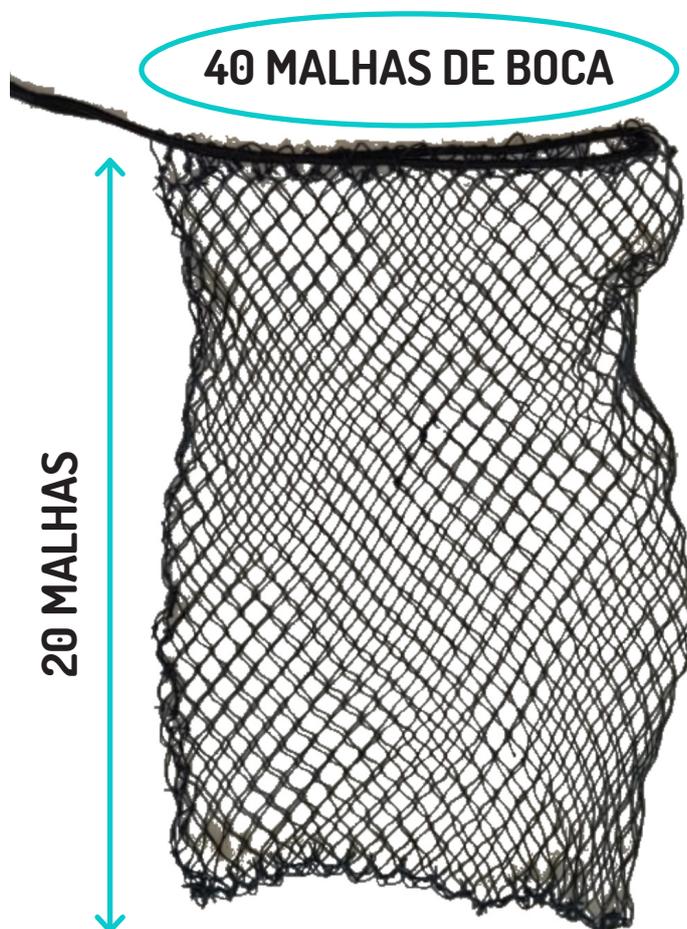
SAQUINHO DE REDE PARA HORTIFRUTI

Rede Malha 12mm, sem nó
Fio multifilamento 210/16, azul
Cabo para alça 4mm trançado preto



PASSO A PASSO

- 1º cortar a rede sempre com as malhas em pé, 20 malhas de altura e 40 para boca
- 2º encabeçar/perfilhar a lateral e embaixo
- 3º fazer malha na boca para servir de alças para o cabo
- 4º passar cabo e amarrar com falçaça
- 5º fechar possíveis furos na rede



de modo que
fique 20 para
cada lado ao
dobrar

QUALIDADE E APRESENTAÇÃO

Depois que o produto estiver pronto, é preciso:

REVISAR

É preciso procurar por furos e garantir que a costura está bem amarrada. É fácil o redeiro deixar passar algo por estar com a vista cansada, por isso é ideal que outra pessoa realize esse trabalho, que pode ser feito de casa e com baixo esforço físico.

LAVAR DE NOVO

Sabemos que durante a produção, outros animais domésticos podem usar a rede como caminha e afins. Lembrando que esse é um produto onde irá comida, fazemos uma nova higienização com cloro antes da embalagem

EMBALAR

Produtos de rede de pesca não são algo que as pessoas estão acostumadas e nem será fácil de entender, por isso é importante embalar e comunicar de um jeito que fique fácil para o turista / cliente entender do que se trata!

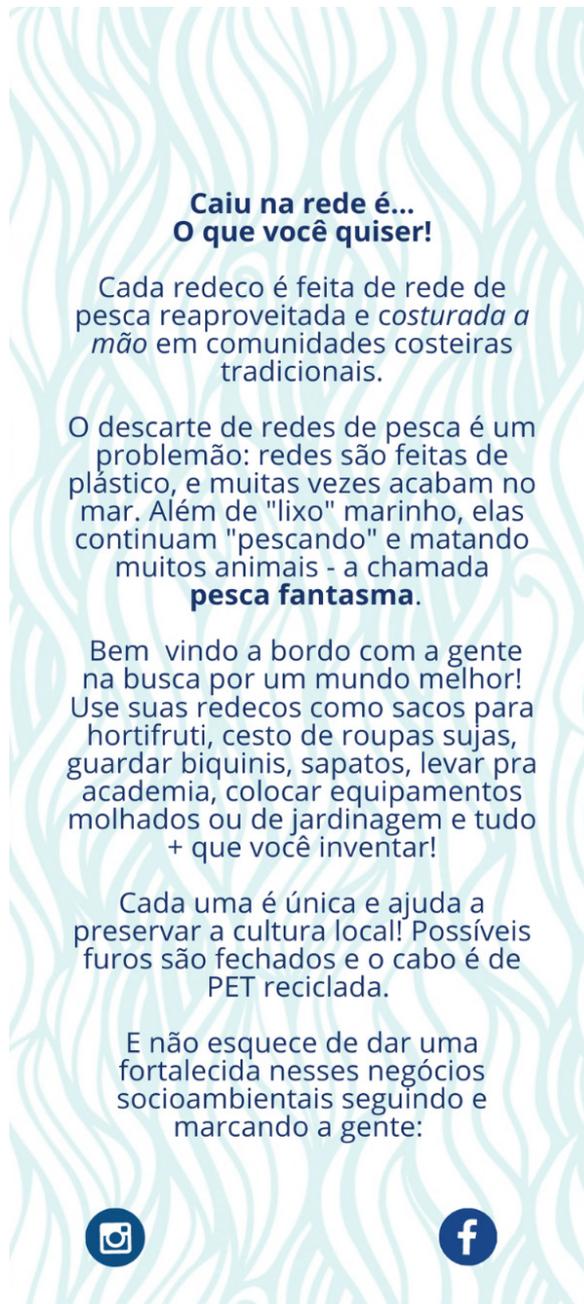


Veja esse modelo de embalagem:

FRENTE



VERSO



LOGO/NOME DO SEU PROJETO



Essa foi uma solução de baixo custo que encontramos, só imprimir a embalagem em um papel frente e verso, enrolar o produto e colar as pontas. Ficam rolinhos como esse.

Nós recomendamos papel reciclado, se possível!

E NA HORA DE VENDER?

Vender não é fácil, mas acreditamos que nossa solução tem dado certo, tanto para a comunidade, quanto para os clientes, porque buscamos comunicar sempre e com bastante transparência.

Hoje, temos um site para vender online, mas começamos com vendas pessoais para turistas, em pousadas parceiras e participando de eventos e feiras.

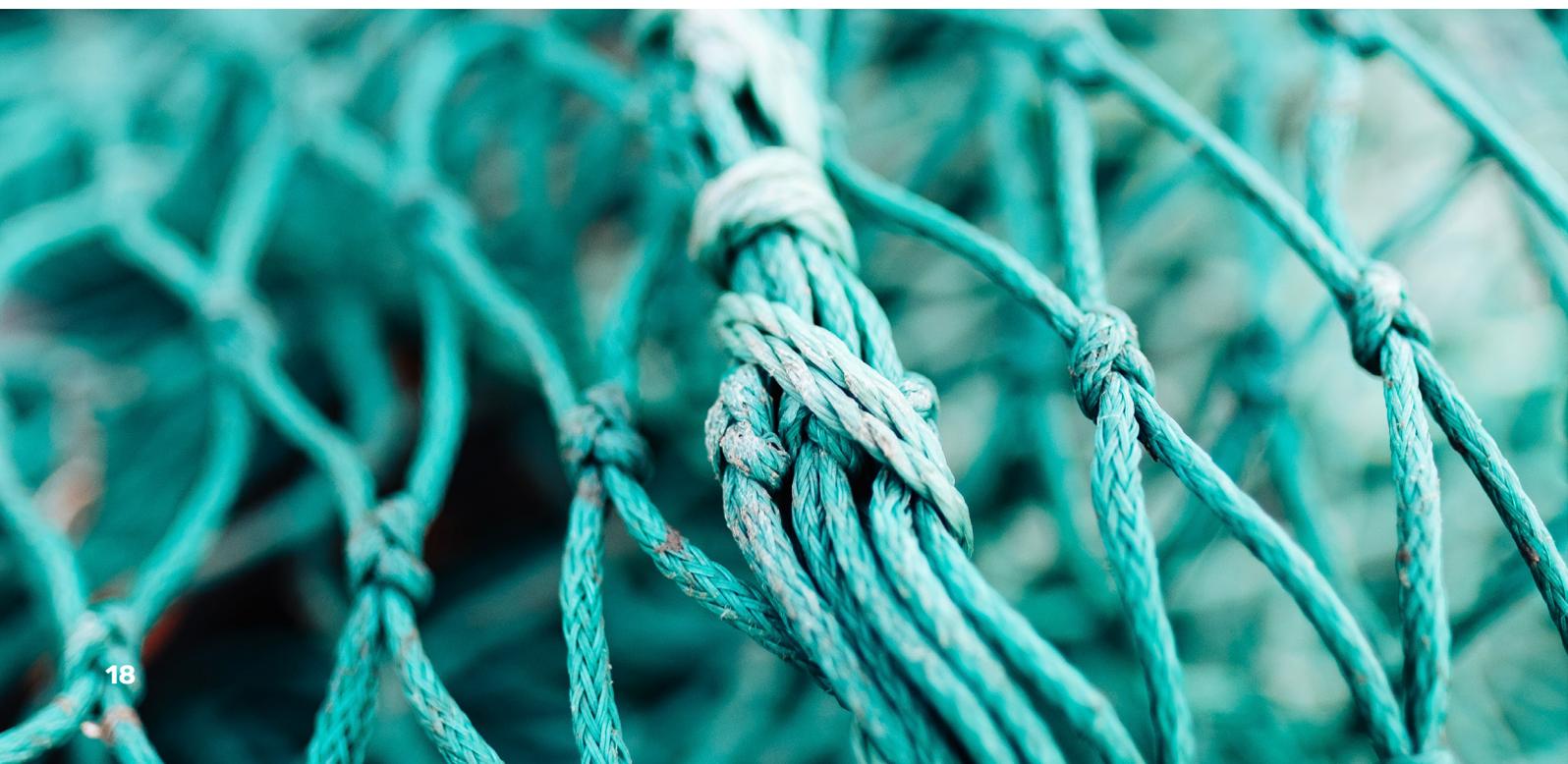
QUER CONHECER NOSSO SITE?

www.fazermarulho.com.br

Também trazemos nossa experiência para o **FACEBOOK E INSTAGRAM**, procure por [@marulhoeco](https://www.instagram.com/marulhoeco)

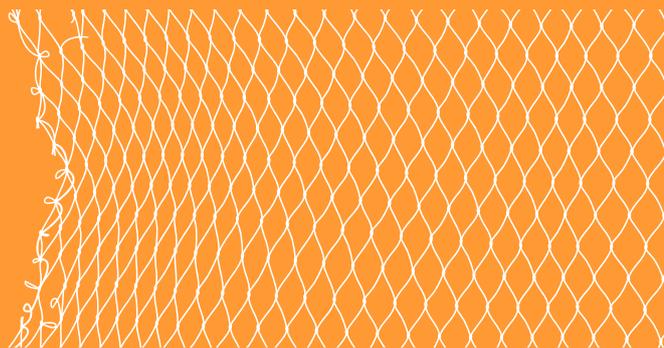
LEMBRE-SE

As pessoas não compram só coisas, elas compram ideias e experiências!





E ninguém melhor para saber o que faz a diferença do que o próprio cliente. Perguntamos a mais de **140 pessoas** para entender!



RELATAM QUE ENTENDER O PROBLEMA DA PESCA FANTASMA FEZ A DIFERENÇA NA COMPRA



91%

DOS CLIENTES

97%

DOS CLIENTES



ENTENDEM QUE OS PRODUTOS TÊM MUITO MAIS VALOR POR SEREM FEITOS À MÃO

76%

DOS CLIENTES



ACREDITAM QUE ESSE CONHECIMENTO DE COSTURA MANUAL É ÚNICO E CULTURAL DOS PESCADORES

QUEREM SABER QUE O PRODUTO FOI FEITO POR PESCADORES E ESSE FOI UM DOS MOTIVOS DA COMPRA PARA



93%

DOS CLIENTES

FAZ DIFERENÇA: TRANSPARÊNCIA

QUANTO COBRAR?

No começo, erramos muito no preço e não sobrava nada no final. Hoje, descobrimos que a melhor saída é a transparência.

OLHANDO A CONCORRÊNCIA:

Na média, 3 saquinhos*
são vendidos por
R\$39,90 ou um por R\$15

Hoje, na **MARULHO**, vendemos a **R\$ 43,50 o kit.**

Sabemos que é um pouco mais caro, por isso praticamos a etiqueta aberta: deixamos nossos custos claros pra quem quiser ver.





CUSTO VARIÁVEIS DE PRODUÇÃO (ou CMV - Custo de Mercadoria Vendida)

Mão de obra	R\$ 5,50
Material	R\$ 0,84
Embalagem	R\$ 0,20

CUSTO VARIÁVEIS DE VENDA

Despesas de venda	R\$ 1,70
Impostos	R\$ 0,61

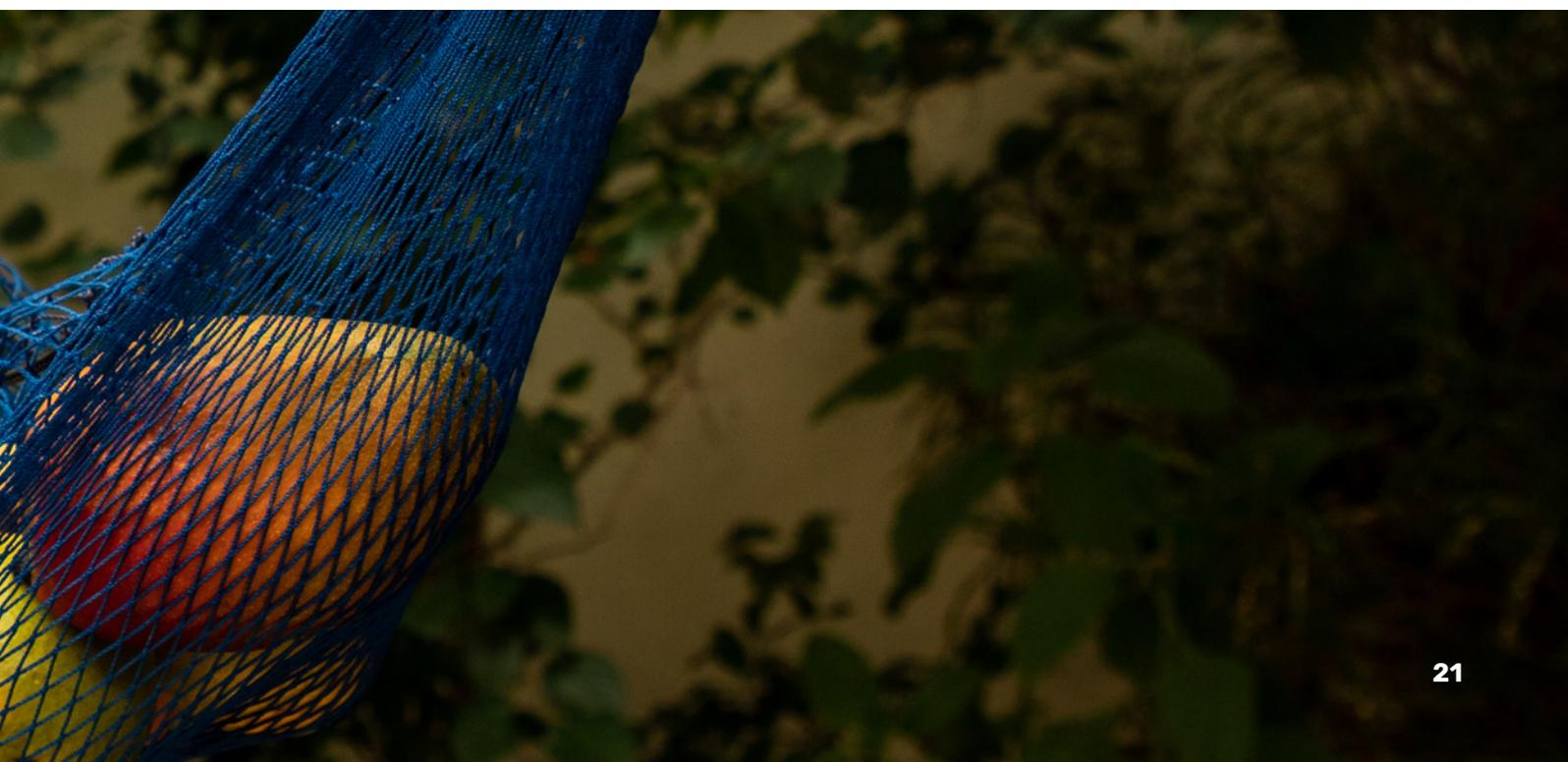
CUSTO TOTAL DE UMA REDECO

R\$ 8,85

IMPORTANTE: sobre o valor da venda, ainda é necessário descontar todos nossos custos fixos de operação (pro labore e salário de colaboradores, internet, plataformas, softwares, etc.) e outros custos variáveis (marketing, etc.). ***valores atualizados em 25/11/2021**

Muitas vezes quando um turista, por exemplo, vê que do valor final de R\$15 mais de **30% vai direto ao pescador**, entende melhor o preço e não vai querer chorar desconto.

Outro bom argumento: um profissional faz no máximo 20 unidades por dia, e precisa ser remunerado de acordo por esse **conhecimento único**.



FAZ DIFERENÇA: COMUNICAÇÃO

É preciso desde o início deixar a iniciativa clara, trabalhando a **comunicação** tanto com os produtores quanto com os compradores.

Quando deixamos nossos produtos em pousadas parceiras, por exemplo, sempre deixamos também **informes** explicando a ideia (veja um exemplo na próxima página!).

Se você tiver a chance de conversar pessoalmente, pode começar falando do problema do plástico, cada vez mais presentes em nossas praias - porque é algo que todo mundo já viveu.

Daí, explicar que as redes de pesca também são plástico e são perigosas, mas não existe reciclagem para o material - e **é isso que seu projeto está buscando fazer.**



O que fazemos?

SOMOS UMA INICIATIVA DE IMPACTO LOCAL QUE
JUNTA NA PRÁTICA O SOCIAL, AMBIENTAL E
ECONÔMICO

Reutilização de redes de
pesca descartadas
evitando a **pesca
fantasma**



A pesca fantasma é aquela
causada por redes
abandonadas no oceano. São + de 60 mil
animais mortos por dia!
As redes de pesca não são recicláveis e
por isso buscamos dar uma solução

Produção **manual** por **locais** na
comunidade, usando técnicas dos
pescadores, preservando **saberes
culturais** e **gerando renda**



Alternativas ao plástico virgem p/
embalagem de frutas, legumes, colocar
coisas de praia e tudo + que
você inventar!

FAZ DIFERENÇA: COLABORAÇÃO



**VOCÊ NÃO ESTÁ SOZINHO(A) -
E NEM DEVE FICAR!**

Nossa iniciativa só funciona com a colaboração de muita gente! **Acredite no poder da união de forças!**

Procure **instituições e lideranças locais** que possam te ajudar: escolas, universidades, prefeituras, ongs, associações de moradores.

Pode chamar a MARULHO também!

Começar um negócio novo nunca é fácil, e você pode precisar de ajuda para empreender: procure o **SEBRAE** da sua região!

Por fim, **proveite esse material** para apresentar a outras pessoas e soltar a criatividade.



OUTRAS INSPIRAÇÕES

Por aí só tem outros tipos de rede? No litoral variado do Brasil, cada cantinho tem que encontrar seu caminho! Quisemos compartilhar o nosso, mas aqui vão algumas outras inspirações:



**REDES DE
DESCANSO PODEM SER
FEITAS COM MALHAS
MAIORES**



**UM LUSTRE DE REDE!
ÓTIMO PRA DECORAR
(E PRA VENDER PROS PRÓ-
PRIOS ESTABELECIMENTOS
LOCAIS)**



**TEM COSTUREIRA AI?
COSTURAR AS REDES NA
MÁQUINA TAMBÉM
RENDE LINDAS BOLSAS,
ÓTIMAS PARA A PRAIA!**

AGRADECEMOS POR CHEGAR ATÉ AQUI!

Esperamos ter conseguido **fomentar novas ideias e inspirar outras pessoas e comunidades** a encontrarem soluções locais para o problema das redes de pesca. Os modelos de artes usados estão sem logo pra você copiar à vontade se quiser!

ESSA É A EQUIPE QUE ESTÁ FAZENDO ESSA INICIATIVA ACONTECER AQUI NA ILHA GRANDE



SEU FILINHO



BENZINHO



DOUTOR



ZÉ DO JOARI



BIA



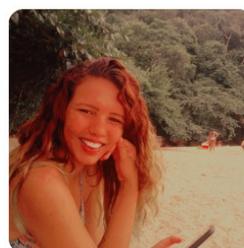
BENEDITO



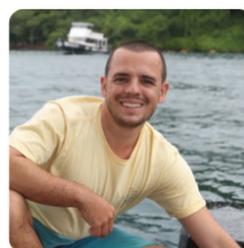
FRANCISCO



PAULO



DANNY



LUCAS

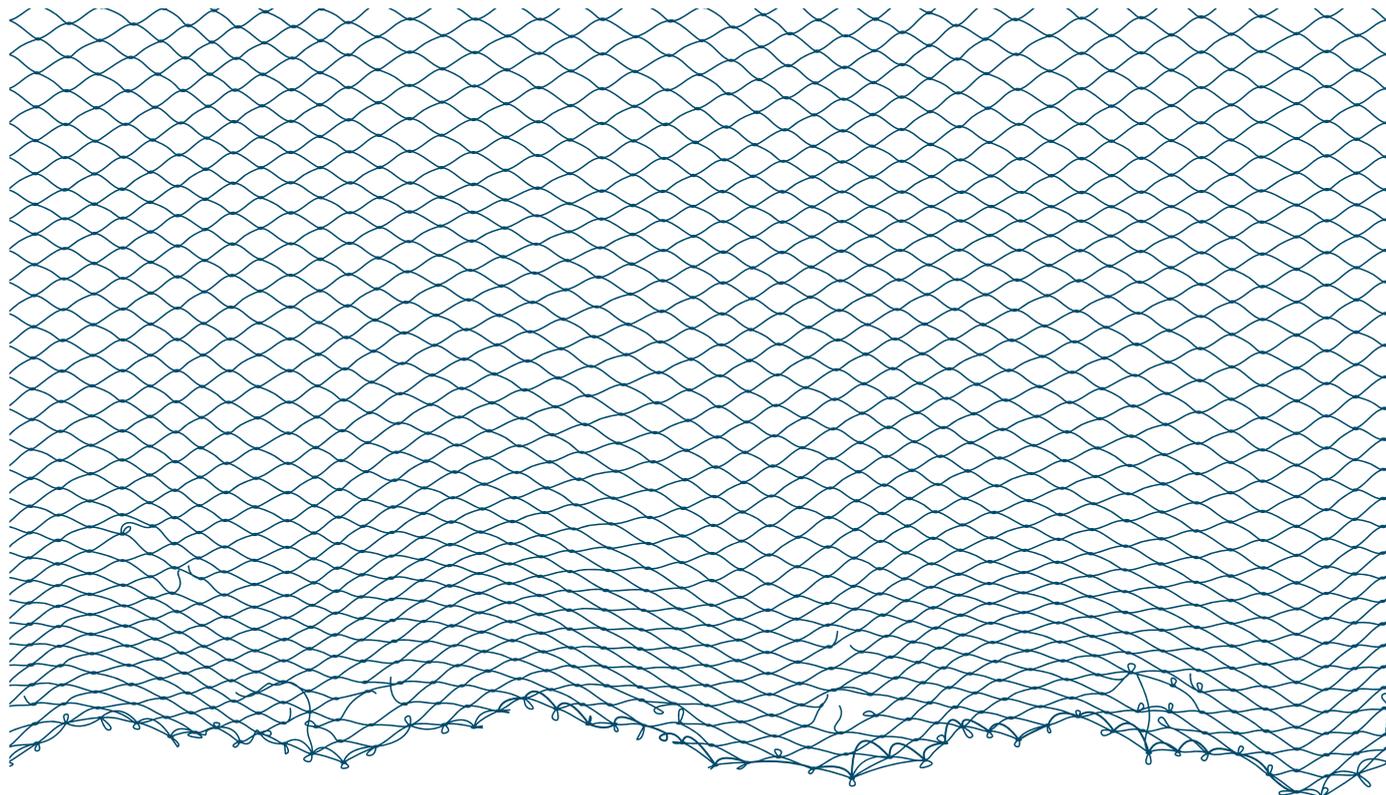
Estamos juntos na busca por soluções que juntem o ambiental com o social! Se quiser, nos procure em:

E-mail: marulho.contato@gmail.com

Whatsapp: (24) 981673947

www.fazermarulho.com.br ou [@marulhoeco](https://www.instagram.com/marulhoeco)

marulho



ESTE GUIA FOI PRODUZIDO GRAÇAS AO APOIO:



A realização do projeto Educação Ambiental é uma medida compensatória estabelecida pelo Termo de Ajustamento de Conduta de responsabilidade da empresa PetroRio, conduzido pelo Ministério Público Federal – MPF/RJ.

NOSSO AGRADECIMENTO A OUTROS PARCEIROS:



marulho



9 786500 447699